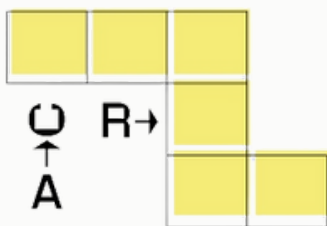


ARTISTIC RESIDENCIES
 → INDIVIDUAL
 AND →
 COLLECTIVE
 A NON-FORMAL



NEWSLETTER #2

O projeto Erasmus+ “Residências Artísticas - aprendizagem não formal individual e colectiva” tem como objetivo estabelecer uma Rede Europeia de Residências Artísticas (RA) para facilitar o desenvolvimento, a divulgação e a promoção do trabalho artístico em diferentes países.



A segunda reunião da parceria teve lugar na ilha de Elba, organizada pela Vedogiovane Società Cooperativa Sociale impresa sociale em colaboração com Elba del Vicino

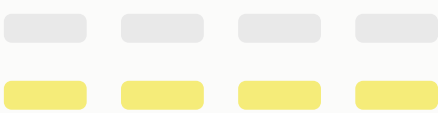


Rio Marina e Ilha de Elba: Uma casa para Artistas

Há oito anos que a cidade de Rio Marina, na bela ilha de Elba, convida os artistas a mergulharem nas suas paisagens de cortar a respiração, na sua comunidade e na sua natureza encantadora. Esta residência está aberta a um vasto leque de criativos - artistas visuais, pintores, escultores, músicos, dançarinos, cineastas e muito mais.

No final da semana de residência, os participantes partilham o seu percurso e trabalho num pequeno evento. Não tem de ser um espetáculo ou uma exposição, mas pode simplesmente mostrar o progresso ou o conceito desenvolvido durante a sua estadia.

- As residências decorrem de 30 de março a 14 de dezembro, estando as candidaturas abertas até 10 de junho. Quer esteja a iniciar um novo projeto ou a concluir uma obra-prima, esta experiência foi concebida para proporcionar liberdade criativa e deixar um rasto significativo.



AÇÃO #02 Residências artísticas

Porquê?

As residências artísticas desempenham um papel crucial no desenvolvimento profissional e criativo dos artistas.

Mas porquê? Porque é que precisamos de uma residência?

Foi o que os parceiros responderam de acordo com as motivações e aspirações de cada organização para acolher um programa de residência:



Vedogiovane Società Cooperativa Sociale

Precisamos de uma residência para cultivar um sentido de “**comunidade**” e de “**beleza**, enraizado na nossa história de **exploração mineira**” e enriquecido pela animação social e cultural. Uma residência permite-nos **construir pontes** - entre pessoas, disciplinas e ideias - promovendo intercâmbios e ligações significativas.

Casa de Vilar

Uma residência constitui uma oportunidade para apoiar artistas, fomentar a colaboração e promover o desenvolvimento e a integração. Permite oferecer um **espaço seguro** onde as **ideias podem florescer**, os talentos podem crescer e podem surgir **abordagens inovadoras à criação multidisciplinar**.

Circolando / CRL Central Elétrica

Concebemos uma residência como um espaço de exploração artística, **uma alternativa aos programas de residência institucionais**. Proporciona a plataforma para dialogar com novos temas e processos criativos, promover o compromisso público num espaço municipal e **estabelecer ligações com a comunidade local, nacional e internacional**.

Artifactory

Para nós, uma residência significa uma oportunidade de **conhecer, interagir e redescobrir a comunidade**. É um espaço para improvisar, promover a colaboração e despertar a inspiração. **As residências criam oportunidades** - um espaço onde os artistas e as comunidades podem trocar, dar e receber, tecendo novas narrativas em conjunto.

RESIDÊNCIA
→ INDIVIDUAL
AND
COLLECTIVE
A NON-FORMAL

RESIDÊNCIAS
→ INDIVIDUAL
AND
COLLECTIVE
ARTÍSTICA
NON-FORMAL



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O artista ideal para cada espaço

Quem seria o artista ideal para cada parceiro?

Circolando / CRL Central Elétrica

- Culturalmente provocador, suscitando questões e conversas
- Aberto ao diálogo e a circuitos criativos alternativos
- Empenhado em envolver-se em processos inovadores e experimentais

Vedogiovane Società Cooperativa Sociale

- Apto para o diálogo e o envolvimento social
- Artisticamente competente, com um estilo simples e cativante
- Interessado em trabalhar com menores ou pequenos grupos
- Capaz de propor projectos interessantes para indivíduos ou comunidades

Casa de Vilar

- Na fase inicial da sua carreira artística
- Coerentes na sua narrativa artística, tanto na escrita como no discurso
- Multidisciplinares, com preferência por artistas com mais de 40 anos que explorem novas abordagens.

Artifactory

- Qualidade artística excepcional
- Personalidade forte, cooperante e flexível
- Originalidade do projeto com uma perspetiva cultural única
- Empenhado em projetos ou iniciativas a longo prazo com impacto sustentável



Elba del Vicino



click to follow





Projeto Elba del Vicino

em destaque

Juntar Arte e Comunidade na Ilha de Elba

por Michele Marmo, Coordenadora do Projeto Elba del Vicino

Olá, o meu nome é Michele Marmo e tenho o privilégio de coordenar o projeto Elba del Vicino, um albergue único na bela ilha de Elba. Para além de oferecer alojamento, o nosso projeto oferece uma série de oportunidades para ligar os jovens à comunidade local. No centro da nossa missão está o conceito de residências artísticas, que servem de ponte entre a expressão artística e o envolvimento da comunidade. Estas residências permitem uma investigação significativa e uma exploração criativa, ao mesmo tempo que promovem uma ligação mais profunda com as pessoas que chamam casa a esta ilha.

A Fórmula da Residência Artística

O nosso programa convida artistas a passar uma semana em Rio Marina, na ilha de Elba. Durante a sua estadia, oferecemos alojamento, alimentação, espaços criativos e as ferramentas necessárias para o seu trabalho. Em contrapartida, pedimos-lhes que realizem uma investigação sobre um tema que lhes propomos e que partilhem os seus resultados de forma acessível e cativante.

Estas residências podem assumir a forma de workshops, laboratórios comunitários ou outras expressões artísticas que tenham impacto na população local. Desde 2017, já organizámos mais de 100 residências artísticas. Cada residência torna-se uma oportunidade para reimaginar o nosso mundo através dos olhos dos artistas, que utilizam linguagens não convencionais e intuitivas para explorar os temas prementes do nosso tempo.

O nosso lema orientador, “Se um artista fosse seu vizinho, seria mais feliz?”, capta a nossa convicção de que os artistas, com a sua capacidade de navegar na realidade de formas inovadoras e não racionais, podem iluminar novos caminhos e perspectivas para todos nós.

Envolvimento centrado na comunidade

O envolvimento da comunidade local é uma pedra angular do nosso projeto. Os residentes participam de várias formas, tais como:

- **Workshops e Laboratórios:** Sessões interativas onde os membros da comunidade aprendem novas competências e se envolvem em processos artísticos.
- **Entrevistas:** Oportunidades para os habitantes locais partilharem as suas histórias, que muitas vezes se tornam parte integrante do trabalho dos artistas.
- **Apresentações finais:** Um evento de encerramento em que os artistas apresentam as suas criações, reunindo a comunidade para celebrar a colaboração.

Estas experiências não só são enriquecedoras para os artistas, como também inspiram e capacitam a comunidade local, tornando a arte acessível e participativa.

Uma visão para o futuro

O projeto Elba del Vicino demonstra como a arte pode transcender barreiras, construir pontes e criar experiências partilhadas. Ao fomentar as ligações entre os artistas e a comunidade, criámos um espaço dinâmico onde a criatividade floresce e onde os residentes e os visitantes encontram alegria e inspiração.

Então, se um artista fosse seu vizinho, seria mais feliz? Na Ilha de Elba, descobrimos que a resposta é um inequívoco sim.

clique no vídeo !



Reflexões artísticas sobre a ilha de Elba

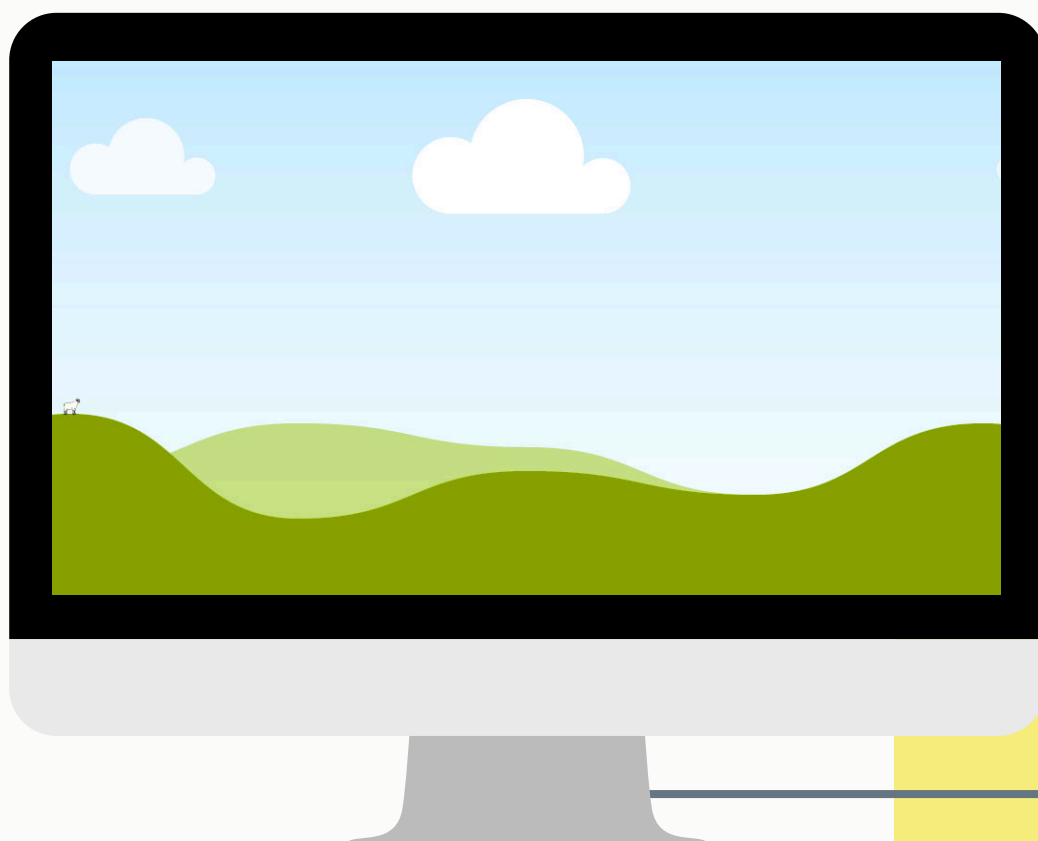
por Simone Miglietta & Flavio Bianchini, artistas em residência

Somos Simone Miglietta e Flavio Bianchini, profissionais de teatro que estão atualmente em residência na bela ilha de Elba para finalizar a nossa mais recente produção, Camisa Aberta. Este projeto nasceu da nossa colaboração com Marilù Mastrogiovanni, cujo trabalho de investigação sobre a dramaturgia de Camisa Aberta serviu de base para o espetáculo. O espetáculo examina a sexualização da costa de Salento e o papel da Sacra Corona Unita na economia costeira, refletindo sobre o impacto transformador do turismo e a exclusão das comunidades locais.

A nossa residência em Elba foi uma oportunidade para estabelecer paralelos entre Salento e esta ilha mediterrânica. Realizámos workshops e entrevistas com a população local, procurando compreender as suas relações com os visitantes e a forma como a ilha se transforma ao longo das estações. Estas conversas enriqueceram a nossa compreensão da região e moldaram o nosso processo criativo.

Este tempo também nos permitiu refletir profundamente, colaborar estreitamente e aperfeiçoar as nossas técnicas de produção. Encontrámos inspiração na cultura única e na comunidade calorosa de Elba, incluindo a bondade de pessoas como Leonardo e Paola, cujas histórias e hospitalidade deixaram uma impressão duradoura.

Residências como esta recordam-nos o poder da arte para estabelecer ligações, explorar e transformar. O tempo que passámos aqui foi produtivo e profundamente comovente, revelando outra dimensão do Mediterrâneo para além da conhecida costa de Salento.



clicar no video !